



## **A CONCEPÇÃO DO LAICATO NA PRIMAVERA DO CONCÍLIO VATICANO II: UM PERCURSO HISTÓRICO DA IGREJA PRIMITIVA À PRIMAVERA DO CONCÍLIO**

Ailton Bento Araruna

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá -  
UNICATÓLICA.

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta o conceito do termo “leigo” dentro do pensamento da Igreja Católica percorrendo os períodos históricos, desde o início da Igreja ao período que antecede o Concílio Ecumênico Vaticano II. Este trabalho tem como objetivos mostrar a evolução da compreensão do termo “leigo” e a relação dessa concepção com o modelo vigente de eclesiologia, como também apontar a influência do modelo de Igreja como determinante para entender o modo que cada membro da Igreja era percebido, e ao mesmo tempo mostrar como esse termo sai da esfera civil para um contexto eclesiástico. Refere-se a um trabalho de cunho teórico, realizado com o apoio de bibliografias recentes, sobretudo livros e artigos científicos, e outras publicações pós-conciliares. Os resultados demonstram que a primeira sistematização acerca do papel exercido pelos fiéis dentro da Igreja, levaram-lhes a serem classificados em Hierarquia, Religiosos e Leigos, foi também a primeira vez que se teve um olhar mais profundo sobre a estrutura eclesial. No percurso histórico, percebemos que a estrutura eclesial influencia na concepção teológica do termo “leigo”, sendo ele um fiel passivo das determinações da Hierarquia/Religiosos, sendo o responsável pelos assuntos temporais, e alcançando no Vaticano II a expressão mais próxima daquele presente nos primeiros anos da Igreja, os leigos participam do mistério de Cristo.

**Palavras-chave:** Leigo. Laicologia. Concílio Vaticano II.